



ARQUIVO

As taxas de analfabetismo tendem a baixar, mas continuam preocupantes

## Quatrocentos mil adultos aprendem a ler e escrever

Notícias, Sociedade, 05.09.2016, 05, 29

CERCA de 405 mil homens e mulheres, maior parte dos quais das zonas rurais, estão inscritos na alfabetização e educação de adultos em todo o país.

Os alfabetizandos são assistidos por pouco mais de 12 mil alfabetizadores, parte dos quais voluntários.

Trata-se de um processo que nos seus 40 anos de vigência permitiu contribuir para a redução dos índices de analfabetismo no país, permitindo que milhões de moçambicanos passassem a ler, escrever e fazer contas simples.

Em 1975 os índices de analfabetismo atingiam cerca de 93 por cento da população moçambicana, taxa que actualmente se situa em 44,9%, no geral e 57,8% nas mulheres, de acordo com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.

Neste 2016, comemoram-se os 50 anos de alfabetização no mundo, sob o signo "lendo o

passado e escrevendo o futuro". Moçambique celebra 40 anos do processo e o sector da Educação reconhece os contributos das Nações Unidas, organizações da sociedade civil, confissões religiosas e associações cívicas para a materialização das conquistas até agora alcançadas.

De 2014 a esta parte, o país conseguiu baixar os níveis de analfabetismo de 48,1 por cento para 30% até, até ao ano passado, o que lhe permitiria cumprir um dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio definidas pelas Nações Unidas.

Os índices nacionais continuam entre os mais altos do mundo, principalmente entre as mulheres. Pesa ainda o facto de o analfabetismo ser mais alto nas zonas rurais, onde vive maior parte dos moçambicanos, o que acaba-se associando à baixa qualidade de vida que se regista no campo.

Não obstante a disponibili-

dade de produtos agrícolas, por exemplo, as áreas rurais registam casos de desnutrição que acabam sendo associados à má preparação dos alimentos, fenómeno ligado, em parte, a dificuldades de assimilação das boas formas de confecção devido ao analfabetismo.

Em Moçambique, a alfabetização foi definida como uma das prioridades, tendo sido neste contexto que em 1976 foi criada a primeira Direcção Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos com a missão de organizar o processo no território nacional.

Dois anos depois foi lançada a primeira campanha nacional de alfabetização, tendo a segunda e a terceira tido lugar em 1979 e 1980, respectivamente. Como resultado deste trabalho, a taxa de analfabetismo baixou consideravelmente para 72,8 por cento, representando uma queda deste flagelo em 20,2 por cento.